

Escola fica com 80% do salário

As despesas com as mensalidades escolares chegam a comprometer 80% do salário de um trabalhador que tem filho em escola particular. Este rombo no orçamento é resultado, segundo representantes do movimento de pais do Inei, da Portaria 140 do Ministério da Fazenda que deu liberdade às instituições de ensino para fixar seus preços.

Um exemplo da situação é o do

funcionário dos Correios e Telégrafos, Dalmo Roberto dos Santos, que recebe, mensalmente, um salário em torno de NCz\$ 500 e tem três filhos em colégios particulares: um no Inei, com uma mensalidade em julho de NCz\$ 192; outro na Escola Sol Nascente, NCz\$ 131 e outro na creche do Instituto Divina Providência com uma mensalidade de NCz\$ 80.

Dalmo tem comprometido do

seu salário cerca de 80% e diz que só não enfrenta dificuldades porque sua esposa é funcionária da Câmara dos Deputados e ganha três vezes mais que ele. Dalmo reclama do reajuste do Inei, que considera "abusivo". Explicou que seus dois filhos que estudam nas outras escolas em período integral pagam muito menos do que o matriculado no Inei em único turno.